

# Novas drogas... consumos e intervenções

Carla Araújo<sup>1</sup>; Vítor Ferreira Leite<sup>1</sup>; Paula Carriço<sup>2</sup>; Manuela Fraga<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Interna(o) de Pedopsiquiatria do Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra;

<sup>2</sup> Assistente Graduada de Psiquiatria do Instituto da Droga e Toxicodependência

A impressão de segurança, o fato de **não serem detetadas** em exames de rotina, a promessa de produzirem efeitos potentes e o **fácil acesso**, **sem idade mínima**, através de **fontes legais** (“smart-shops” ou online), tornam estas substâncias atrativas para os adolescentes e jovens adultos, daí que **21%** afirmem ter já recorrido a este tipo de drogas em festas e a sua popularidade não pare de aumentar<sup>1</sup>.

Rotuladas de **“impróprias para consumo”**<sup>1</sup> ou **“suplemento alimentar”**<sup>2</sup> para contornar as autoridades sanitárias e vendidas como incenso, sais de banho, folhas secas ou pastilhas. Contudo, a **informação contida no rótulo é escassa** e vários estudos demonstraram não existir consistência entre as substâncias indicadas no rótulo e as reais e apresentavam mesmo uma **grande variabilidade dentro do mesmo lote**, o que torna os efeitos destas substâncias ainda mais imprevisíveis<sup>3</sup>.



- **Semelhante à canábis**, bastante popular entre universitários norte-americanos (8%)<sup>4</sup>.
- Apresenta ação no recetor 1 dos canabinóides (CB1), responsável pelos efeitos psicoativos<sup>5</sup>. Contrariamente ao THC que é apenas um agonista parcial, os canabinóides sintéticos são agonistas completos, apresentando maior **potencial de overdose**<sup>1</sup> e efeitos<sup>6</sup> mais **severos**:
- . Agitação psicomotora
- . Ansiedade
- . Ataques de pânico
- . Alucinações visuais e auditivas
- . Delírio persecutório
- . Ideação suicida
- . Convulsões



- **Alucinogénio** natural, popular entre estudantes universitários dos EUA (18–25 anos) com outros comportamentos de risco associados<sup>7</sup>
- Metabolito ativo é salvinorina A que é um potente **agonista** dos recetores  $\kappa$  dos **opióides**<sup>8</sup>
- Efeitos são **dose-dependentes**<sup>9</sup>, manifestam-se cerca de 1 minuto após o consumo e duram até cerca de 1 hora<sup>10</sup>:
- . Disartria
- . Despersonalização
- . *Déjà vu*
- . Ansiedade
- . Desorientação temporo-espacial
- . Obnubilação da consciência
- . Alterações da senso-perceção
- . Alucinações visuais



- **Semelhantes às anfetaminas**, usado inicialmente em ambientes noturnos, como substituto legal do **ecstasy**<sup>11</sup>.
- Um estudo demonstrou que a grande maioria dos consumidores tinha 18–24 anos, sendo que 1/3 destes teria 18–19 anos<sup>11</sup>
- **Atividade simpaticomimética**, os efeitos sentem-se ao fim de algumas horas, surgindo e desaparecendo de forma gradual:<sup>12</sup>
- . Ansiedade
- . Agitação psicomotora
- . Convulsões
- . Estados confusionais
- . Insónia
- . Cefaleias
- . Síndrome serotoninérgica



- **Semelhante às metanfetaminas**, sendo referida como **“cocaína legal”**<sup>13</sup>
- Um estudo demonstrou que 78% dos consumidores eram do sexo masculino, com cerca de 29 anos e reportavam história prévia de outras drogas de abuso<sup>13</sup>.
- **Risco de overdose**<sup>14</sup>
- Efeitos podem durar até 8h:<sup>14</sup>
- . Ataques de pânico
- . Agitação psicomotora
- . Paranoia
- . Alucinações visuais
- . Alterações de comportamento (ideação suicida, auto e hetero-agressividade)
- . Insónia
- . Delírio persecutório

Numa perspetiva de intervenção terapêutica, apontam-se três áreas de abordagem clínica<sup>16</sup>:

- **Lesões nos diferentes aparelhos e sistemas**, provocadas pelo consumo de drogas. Inclui o tratamento de desabitação, sendo abordada pelas diferentes especialidades médicas.
- **Perturbações mentais associadas aos consumos**. Intervenção no âmbito da Psiquiatria / Psicologia
- **Farmacodependência**, requerendo intervenção inter/multidisciplinar especializada.

Descritos quatro modelos de intervenção nesta área<sup>16</sup>: **clínico**, **filosófico**, **religioso** e **terapêutico reeducativo**. É no contexto do modelo clínico que colocamos a tónica, particularmente na **estrutura e abordagem psicoterapêutica / psicodramática**.

Do indivíduo isolado passa-se ao tratamento individual, mas em grupo. Da abordagem através das palavras passa-se à ação<sup>16</sup>. Ao preservar o direito à resistência, desenvolve um seio de segurança e partilha espontânea – “Não derrubamos as paredes do protagonista, simplesmente experimentamos várias portas e vemos qual delas abre”<sup>18</sup>. É a própria vida que se submete a discussão e análise, num método direto desenrolado no “aqui e agora”. Integra-se sistematicamente uma cadeia de **cenar estruturadas**, **desempenho de papéis** e **ações dramáticas**, numa sintonia de sentimentos e esforços<sup>16,17</sup>.

É neste contexto que surge o psicodrama, como abordagem terapêutica do consumo e dependência de substâncias.

- Esperam-se **fenómenos de ab-reação**
- Treinam-se as **relações interpessoais** e encaram-se **explicações e análises dos problemas** de múltiplos pontos de vista
- Procura-se **aprender a gerir comportamentos viciosos**
- Pretende-se uma **melhor compreensão e clara perceção dos outros**
- Procura-se **melhorar os níveis de objetividade e autocritica**
- Expande-se a **capacidade de lidar com alternativas**
- Procuram-se **motivações ocultas**
- Derruba-se o **conceito de doença**
- Objetiva-se o **valor simbólico das drogas**
- Insiste-se na **busca da catarse de integração, ou cura psicodramática**<sup>15,16</sup>

Cada sessão desenvolve-se num processo de três fases sequenciais – **aquecimento**, **dramatização** e **comentários** – fazendo uso de cinco ferramentas – **diretor**, **protagonista**, **egos auxiliares**, **auditório** e **cenário** – e recorrendo a algumas técnicas psicodramáticas – **inversão de papéis**, **espelho**, **estátua** e **duplo** (entre outras)<sup>15</sup>.

Referências Bibliográficas: 1. Usos, J. M., Collins, G. M., & Stream, D. M. (April de 2012). Synthetic legal intoxicating drugs: The emerging "incense" and "bath salt" phenomenon. *Cleveland Clinic Journal of Medicine*, pp. 258 – 264; 2. Danchev, N. N. (22 de 2 de 2008). Piperazine based substances of abuse: a new party pill on Bulgarian drug market. *Booster*, 4, 632 – 635; 3. Spiller, A. K., Lapoint, J., Moran, H. J., & Fattore, L. (2012). Spice Drugs are more than harmless herbal blends: A review of the pharmacology and toxicology of synthetic cannabinoids. *Progress in Neuro-Psychopharmacology & Biological Psychiatry*, 40, X. Primack, B. A., Barnett, T. E., & Cook, R. L. (2011). College students and use of K2, an emerging drug of abuse in young people. *Journal of Substance Abuse Treatment*, 41, 105 – 110; 4. Fattore, L., & Fratta, W. (September de 2011). Beyond THC: the new generation of cannabinoid designer drugs. *Frontiers in Behavioral Neuroscience*; 5. Perron, B. E., Ahmedani, B. K., Vaughn, M. G., Glass, J. E., Abdon, A., & Wu, L.-T. (2012, January). Use of Salvia Divinorum in a Nationally Representative Sample. *AM J Drug Alcohol Abuse*, pp. 108 – 113; 6. Babu, M. K., McCurdy, R. C., & Boyer, W. E. (2008). Opioid receptors and legal highs: Salvia divinorum and its active constituent, salvinorin A. *Journal of Clinical Pharmacology*, 48, 1055 – 1060; 7. Spiller, A. K., Lapoint, J., Moran, H. J., & Fattore, L. (2012). Spice Drugs are more than harmless herbal blends: A review of the pharmacology and toxicology of synthetic cannabinoids. *Progress in Neuro-Psychopharmacology & Biological Psychiatry*, 40, X. Primack, B. A., Barnett, T. E., & Cook, R. L. (2011). College students and use of K2, an emerging drug of abuse in young people. *Journal of Substance Abuse Treatment*, 41, 105 – 110; 8. Spiller, A. K., Lapoint, J., Moran, H. J., & Fattore, L. (2012). Spice Drugs are more than harmless herbal blends: A review of the pharmacology and toxicology of synthetic cannabinoids. *Progress in Neuro-Psychopharmacology & Biological Psychiatry*, 40, X. Primack, B. A., Barnett, T. E., & Cook, R. L. (2011). College students and use of K2, an emerging drug of abuse in young people. *Journal of Substance Abuse Treatment*, 41, 105 – 110; 9. Spiller, A. K., Lapoint, J., Moran, H. J., & Fattore, L. (2012). Spice Drugs are more than harmless herbal blends: A review of the pharmacology and toxicology of synthetic cannabinoids. *Progress in Neuro-Psychopharmacology & Biological Psychiatry*, 40, X. Primack, B. A., Barnett, T. E., & Cook, R. L. (2011). College students and use of K2, an emerging drug of abuse in young people. *Journal of Substance Abuse Treatment*, 41, 105 – 110; 10. Spiller, A. K., Lapoint, J., Moran, H. J., & Fattore, L. (2012). Spice Drugs are more than harmless herbal blends: A review of the pharmacology and toxicology of synthetic cannabinoids. *Progress in Neuro-Psychopharmacology & Biological Psychiatry*, 40, X. Primack, B. A., Barnett, T. E., & Cook, R. L. (2011). College students and use of K2, an emerging drug of abuse in young people. *Journal of Substance Abuse Treatment*, 41, 105 – 110; 11. Spiller, A. K., Lapoint, J., Moran, H. J., & Fattore, L. (2012). Spice Drugs are more than harmless herbal blends: A review of the pharmacology and toxicology of synthetic cannabinoids. *Progress in Neuro-Psychopharmacology & Biological Psychiatry*, 40, X. Primack, B. A., Barnett, T. E., & Cook, R. L. (2011). College students and use of K2, an emerging drug of abuse in young people. *Journal of Substance Abuse Treatment*, 41, 105 – 110; 12. Spiller, A. K., Lapoint, J., Moran, H. J., & Fattore, L. (2012). Spice Drugs are more than harmless herbal blends: A review of the pharmacology and toxicology of synthetic cannabinoids. *Progress in Neuro-Psychopharmacology & Biological Psychiatry*, 40, X. Primack, B. A., Barnett, T. E., & Cook, R. L. (2011). College students and use of K2, an emerging drug of abuse in young people. *Journal of Substance Abuse Treatment*, 41, 105 – 110; 13. Spiller, A. K., Lapoint, J., Moran, H. J., & Fattore, L. (2012). Spice Drugs are more than harmless herbal blends: A review of the pharmacology and toxicology of synthetic cannabinoids. *Progress in Neuro-Psychopharmacology & Biological Psychiatry*, 40, X. Primack, B. A., Barnett, T. E., & Cook, R. L. (2011). College students and use of K2, an emerging drug of abuse in young people. *Journal of Substance Abuse Treatment*, 41, 105 – 110; 14. Spiller, A. K., Lapoint, J., Moran, H. J., & Fattore, L. (2012). Spice Drugs are more than harmless herbal blends: A review of the pharmacology and toxicology of synthetic cannabinoids. *Progress in Neuro-Psychopharmacology & Biological Psychiatry*, 40, X. Primack, B. A., Barnett, T. E., & Cook, R. L. (2011). College students and use of K2, an emerging drug of abuse in young people. *Journal of Substance Abuse Treatment*, 41, 105 – 110; 15. Spiller, A. K., Lapoint, J., Moran, H. J., & Fattore, L. (2012). Spice Drugs are more than harmless herbal blends: A review of the pharmacology and toxicology of synthetic cannabinoids. *Progress in Neuro-Psychopharmacology & Biological Psychiatry*, 40, X. Primack, B. A., Barnett, T. E., & Cook, R. L. (2011). College students and use of K2, an emerging drug of abuse in young people. *Journal of Substance Abuse Treatment*, 41, 105 – 110; 16. Spiller, A. K., Lapoint, J., Moran, H. J., & Fattore, L. (2012). Spice Drugs are more than harmless herbal blends: A review of the pharmacology and toxicology of synthetic cannabinoids. *Progress in Neuro-Psychopharmacology & Biological Psychiatry*, 40, X. Primack, B. A., Barnett, T. E., & Cook, R. L. (2011). College students and use of K2, an emerging drug of abuse in young people. *Journal of Substance Abuse Treatment*, 41, 105 – 110; 17. Spiller, A. K., Lapoint, J., Moran, H. J., & Fattore, L. (2012). Spice Drugs are more than harmless herbal blends: A review of the pharmacology and toxicology of synthetic cannabinoids. *Progress in Neuro-Psychopharmacology & Biological Psychiatry*, 40, X. Primack, B. A., Barnett, T. E., & Cook, R. L. (2011). College students and use of K2, an emerging drug of abuse in young people. *Journal of Substance Abuse Treatment*, 41, 105 – 110; 18. Spiller, A. K., Lapoint, J., Moran, H. J., & Fattore, L. (2012). Spice Drugs are more than harmless herbal blends: A review of the pharmacology and toxicology of synthetic cannabinoids. *Progress in Neuro-Psychopharmacology & Biological Psychiatry*, 40, X. Primack, B. A., Barnett, T. E., & Cook, R. L. (2011). College students and use of K2, an emerging drug of abuse in young people. *Journal of Substance Abuse Treatment*, 41, 105 – 110.